



Apresentação da visão da FUP sobre SMS Petrobrás

Histórico GT SMS

- O GT SMS foi acordado entre a FUP e a Petrobrás no ACT 2010.
- Só foi colocado em prática em agosto de 2011, após queda da aeronave na Bacia de Campos, onde morreram quatro trabalhadores. Sindipetro NF chama greve pela vida.
- Após 14 reuniões sem que a empresa apresentasse nenhuma vontade política de mudar os rumos de sua gestão de SMS a FUP rompe com GT em 30 de outubro de 2012.
- Nova apresentação à diretoria se dá, novamente, após queda de aeronave na Bacia de Campos, onde, felizmente não houveram vítimas.

Temas a serem abordados pela FUP

- Transporte aéreo
- Subnotificações
- Fatalidades
- ASO (Atestado de saúde ocupacional)
- Funcionamento das CIPAS (Não discutido)
- Missão à Noruega
- PROEF
- Propostas
- Considerações finais

Transporte aéreo

- De 1996 até hoje foram 88 ocorrências graves (relatadas) e 27 mortes.
- Temos uma queda de aeronave a cada 20 meses.
- Nota NF x Nota Bom Dia Brasil x Nota Petrobrás.
- Relato sobre último acidente.
- Importância do SAR (Busca e salvamento) na apresentação da Petrobrás sobre o tema, fuge da responsabilidade.
- Frota da Petrobrás para transportar cerca de 1 milhão pax/ano (opção por médio porte).
- Construção novo aeroporto em Farol e situação das operações por Campos.
- ANAC suspendeu certificado de manutenção de alguns modelos aeronaves (S-92 por exemplo).

Subnotificações

- Denúncias dos sindicatos eram desconsideradas pela empresa.
- Pactuado TAC com MPT em 2006/2010 e renovado até 2010/2014
- Primeira auditoria de SMS comprovou as denúncias sobre subnotificações.
- A apresentação da segunda auditoria foi postergada por diversas vezes e não foi feita até o rompimento do GT.
- Definição para acidente, com e sem afastamento, é dúbia e permite a subnotificação(ex: fraturas , luxações , diarreia e queimaduras)
- No preenchimento das CAT's o CID contradiz a descrição da lesão
- Campanha para cumprimento da cláusula 140 do ACT foi boicotada pelas duas principais áreas de negócio da Cia, ABAST e EP.
- Quem faz cumprir o capítulo 7º ACT ?

Fatalidades

- Campanha para cumprimento da cláusula 140 do ACT, foi boicotada pelas duas principais áreas de negócio da Cia , ABAST e EP
- Quem faz cumprir o capítulo 7º do ACT ?
- Incentivo de alguns gerentes ao descumprimento do acordo (cláusula 123 , procedimentos e NR's (UO-RIO) sem que a gestão tome providências.
- Após mudança no procedimento para participação dos sindicatos nas comissões de apuração dos acidentes foi reduzido o escopo da mesma.
- Dirigentes sindicais continuam sem ter acesso a toda documentação da comissão, bem como, cópia dos relatórios. Isso faz com que o movimento sindical não tenha ferramentas para cobrar implementação das ações de melhorias apontadas nos relatórios.

ASO

- Movimento sindical não vem sendo chamado para construção do processo do PPRA. Este ano fomos convidados a discutir com o ABAST
- Empresa desconsidera o Acordo Nacional do Benzeno (químico), súmula 9 da justiça federal(ruído) e norma de higiene ocupacional da FUNDACENTRO (vibração) nas medições e conclusões do PPRA .
- Trabalhadores não tem ciência a que GHE pertencem e muito menos a quais riscos estão expostos
- Impedimento de se fazer ressalvas no ASO caso não haja concordância com teor do mesmo
- Número acentuado de profissionais terceirizados na área de saúde e segurança que não conhecem as áreas operacionais
- Mudança na listagem de GFIP de modo unilateral , sem campanha PPRA

CIPAS

- Não chegamos a discutir o tema no GT, no entanto temos considerações a fazer
- Mandato de 1 ano não atende as necessidades de melhorias nas áreas de saúde e segurança. Na reunião no MTE a empresa não se posicionou quanto a viabilidade da CIPA de 2 anos.
- Modelo das atas contribui para demora no acompanhamento e solução da pendência apresentada
- Em diversas unidades não é cumprido o ACT, principalmente nos parágrafos 5º, 6º e 7º da cláusula 113.
- Nas CIPAS de plataforma os embarques no dia da reunião, com hora marcada para volta, estão restringindo a contribuição do movimento sindical
- Não está sendo cumprido o anexo 2 NR 30 no ponto de manter sempre dois cipistas eleitos embarcados

Missão à Noruega

- Aprenderam com os acidentes do passado , como o ocorrido em 1980 na plataforma Alexander Kielland , quando morreram 123 trabalhadores
- Mantem na memória os grandes acidentes , prova disso é o relato dos fatos no Museu do Petróleo na cidade de Stavanger.
- Tem 3 trabalhadores no conselho de administração que participam de todas as discussões que dizem respeito aos trabalhadores
- Na política de SMS trabalhadores são atores principais.
- Todos delegados de segurança são eleitos
- Todo efetivo saúde e segurança é primeirizado, inclusive a hotelaria em 29 das 37 plataformas
- Última morte por acidente de trabalho tinha sido 2009.
- Última queda de aeronave com morte foi 1997.
- Opção por aeronaves de grande porte

PROEF

- Desde 2009 o Sindipetro NF começou a apontar os problemas de integridade nas plataformas, como sempre Petrobrás desconsiderou
- Mais de 10 plataformas interditadas, a primeira P-33, onde a Petrobrás e a justiça do trabalho atestaram que estava em boas condições. Mais de 90 dias parada
- Não foram interditadas mais unidades devido ao quadro reduzido dos órgãos de fiscalização, bem como a utilização por parte da Petrobrás de se antecipar as interdições
- Gestores que foram operadores da política de sucateamento da Bacia de Campos não tiveram qualquer tipo de “punição”, alguns foram até promovidos
- As perdas(todas) oriundas da perda de eficiência das plataformas da Bacia de Campos expõe a fragilidade da política de SMS no EP
- A viabilização do PROEF segrega trabalhadores, nos quesitos de RH, trazendo mais insatisfação
- Se tivessem ouvido o movimento sindical , o impacto seria bem menor

Total de óbitos

- De 1995 até 2012 , registrados na FUP , foram 324 mortes
- Destes 260 são terceirizados
- De 2003 até 2012, registrados na FUP, são 141 mortes no sistema PETROBRÁS, enquanto na STATOIL , no mesmo período são 20 mortes
- DE 2003 até hoje a cada 20 meses cai uma aeronave. São 20 mortos com uma média de 2 por ano no transporte aéreo
- Na Statoil , operando em condições bem mais agressivas que as nossas , última morte no transporte aéreo foi em 1997
- A Petrobrás tem vergonha de lembrar os mortos em acidentes de trabalho
- Com tantos óbitos , que política é essa ?

Propostas

- Liderar a implantação do SAR, junto com as outras operadoras
- Apresentar para o movimento sindical , as plataformas que possuem restrição nos helipontos para operar com aeronaves de grande porte
- Construção do novo aeródromo de Farol de São Tomé
- Definir o responsável pela execução do capítulo 7º do ACT
- Nas CAT's, o CID tem que retratar o exame clínico realizado pelo médico
- Definição clara de acidente com e sem afastamento
- Apresentar ao movimento sindical , valores pagos de FAP nos últimos anos

PROPOSTAS

- Primeirização de todos profissionais ligados à saúde e segurança, com dimensionamento do efetivo e conhecimento das áreas
- Criação de estrutura permanente de auditoria nas práticas de SMS, com participação do movimento sindical , ligada a presidência da empresa. Esta estrutura deverá abrigar os profissionais habilitados
- Participação dos sindicatos nas comissões de apuração dos acidentes ,fornecendo acesso a toda documentação , bem como cópia do relatório
- Dar ampla divulgação das ações apontadas nos relatórios dos acidentes , com prazo e responsável para acompanhamento
- Comunicar aos sindicatos , toda mudança de atividade , resultado de acidente ou doença(permanente ou temporária)

PROPOSTAS

- Mandato de 2 anos na CIPA, com alternância entre presidentes e vices
- Dirigentes sindicais , realizarem embarques nas vésperas das reuniões de CIPA nas plataformas
- Garantir sempre a presença de 2 cipistas eleitos à bordo das plataformas
- Cumprimento do ACT na cláusula 113 , parágrafos 5º , 6º e 7º
- Custeio de todas as despesas , para os cipistas realizarem atividades relacionadas a saúde e e segurança
- Padronizar e simplificar o modelo das atas das reuniões de CIPA
- Garantir a participação do movimento sindical , desde o início do processo de construção do PPRA

PROPOSTAS

- Cumprir a diretriz de conformidade legal, no que diz respeito ao benzeno(químico) , súmula 9 da justiça federal(ruído) e norma de higiene ocupacional da FUNDACENTRO(vibração)
- Garantir ao empregado conhecimento amplo sobre seu GHE e os riscos a que está submetido, mesmo que controlado
- Facultar ao empregado , fazer ressalvas no ASO , quando discordar do teor do documento
- Apresentar mensalmente ao movimento sindical , a relação do pagamentos das GFIPs
- Incluir o exame psicológico nos exames periódicos
- Discutir com movimento sindical , periodicidade para pautar SMS no CA da empresa

PROPOSTAS

- Estender “incentivos” do PROEF , para todos os trabalhadores que já se encontram na Bacia de Campos(auxílio transferência , passagens aéreas, etc)